



Kajuru é citado em ação durante intervalo de programa

Depois de três tentativas, em quase um ano, a Justiça finalmente conseguiu citar o jornalista Jorge Kajuru no processo movido pelo governador de Goiás, Marconi Perillo, por calúnia e injúria. Ele foi citado, na segunda-feira (14/3), durante intervalo do programa *Linha de Passe*, da ESPN Brasil.

Diante da dificuldade para citar Kajuru, a Justiça autorizou o uso de força policial, se necessário, para que a formalidade fosse cumprida. Não foi preciso. A oficial de justiça, Vandira Ferreira Brandão, entrou no estúdio da ESPN durante o intervalo do programa e cumpriu o seu dever. Segundo ela, Kajuru “ficou a par do inteiro teor do mandado, aceitou a contrafé”, mas se recusou a assinar o documento.

Marconi Perillo resolveu processar Kajuru depois de suas declarações no programa “Boa Noite Brasil”, do apresentador Gilberto Barros, o Leão. No dia 18 de março de 2004, o jornalista disse que teve de sair de Goiás porque sua ex-mulher foi agredida e violentada a mando do governador. Também afirmou que Marconi Perillo mandou distribuir panfletos ofendendo sua família. Tudo com um intuito: queria que ele saísse do estado para não mais falar das supostas irregularidades do governo.

A Justiça não conseguiu citar Kajuru em três ocasiões diferentes: na TV Bandeirantes, em um flat em São Paulo e na TV Thati, em Ribeirão Preto.

O governador de Goiás é representado pelos advogados **José Luís de Oliveira Lima**, **Camilla Hungria**, **Rodrigo Dall’Acqua** e **Giovanna Gazola**. Segundo Dall’Acqua, a demora para a citação prejudica a prestação jurisdicional. Além disso, diz ele, “é razoável que quem foi ofendido queira que o ofensor seja punido logo pelo crime que cometeu”.

Kajuru é réu em mais de 100 processos em quatro estados — Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Em Goiás, ele tem até uma condenação definitiva por crime contra a honra. Ele é processado também pelo presidente do Palmeiras, Mustafá Contursi, pelo empresário de Goiás, Jaime Câmara Júnior, e pela apresentadora da Rede TV, Luciana Gimenez, entre outros.

A revista **Consultor Jurídico** procurou Kajuru na tarde desta quinta-feira (17/3), mas não obteve retorno.

Leia o relato da oficial de justiça

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, eu, oficial de justiça ao final assinado que em cumprimento ao r. mandado, me dirigi à R. Piracicaba, 175 – Sumaré, às 21:15h do dia 14 do corrente, e ali chegando fui atendida pelo Sr. Samuel Palestino, que trabalha na recepção da emissora ESPN, que ali está estabelecida, o qual telefonou para o coordenador do programa Linha de Passe, Sr. Fernando, que atendeu-me informando que o querelado estava no estúdio e que assim que houvesse um intervalo ele comunicaria ao querelado que eu o aguardava na recepção.

Por volta das 22:30h houve um intervalo e eu pedi para entrar, momento em que fui acompanhada pelo



Sr. Samuel, da recepção. Como o querelado não atendeu-me (nem sequer saiu do estúdio), eu pedi para entrar no estúdio e assim poder falar com ele, (sempre acompanhada do Sr. Samuel). Ao entrar no estúdio o programa já havia recommçado, porém fui informada por funcionário de dentro do estúdio que por volta das 22:50h haveria um outro intervalo.

Eu, então aguardei o próximo intervalo e, exatamente às 22:51h pedi para falar com o querelado. Este disse que não iria atender-me naquele momento, porém eu aproximei-me da mesa em que ele estava, identifiquei-me e CITEI O Sr. JORGE REIS DA COSTA, conhecido como JORGE KAJURU, o qual ficou a par do inteiro teor do mandado, aceitou a contrafé que lhe ofereci, porém se recusou a exarar sua assinatura. Ele é branco, estatura mediana, cabelos e olhos castanhos escuros e aparentando 43 anos. O referido é verdade.

São Paulo, 15 de março de 2005.

Vandira Ferreira Brandão

Oficial de Justiça

Date Created

17/03/2005